



Plano de Atividades e Orçamento 2018

“Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva”

Introdução

Nos seus 9 anos de existência, o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), tem desenvolvido a sua ação no sentido de desenvolver e dar visibilidade ao Movimento Paralímpico. Trata-se de um movimento que se ancora numa rede mundial de organizações que conjuntamente e através das suas ações quotidianas se comprometem em desenvolver e disponibilizar oportunidades, da base ao topo, a praticantes com deficiência. Neste movimento acredita-se que o desporto pode e deve contribuir para a inclusão, a coesão social e a igualdade de oportunidades de todos os indivíduos.

O Movimento Paralímpico é não apenas uma dimensão desportiva, trata-se também de um movimento humanista que acredita no desporto como um potente instrumento de inclusão.

Estamos a preparar este primeiro orçamento do ciclo 2017 – 2020, com uma elevada percentagem de incerteza, pois não sabemos, de facto, com que recursos podemos contar. Falamos das receitas provenientes dos contratos com a Administração Pública, nomeadamente as do Contrato-programa da Preparação Paralímpica Tóquio 2020.

Assim, elaboramos o orçamento com base na proposta financeira que em 15 de maio de 2017, apresentamos à Administração Pública e que julgamos dever ser a nossa base de trabalho.

Não obstante se admitir que poderá vir a ocorrer, no quadro de um novo projeto, uma mutação de orientação em função do que vier a ser contratualizado para o ciclo 2017-2020, neste momento reafirmam-se os principais Eixos de ação que têm norteadado a atividade do CPP e os que queremos dar continuidade neste novo ciclo que são:

- I - Afirmação e Desenvolvimento Institucional**
- II - Programa de Desenvolvimento Desportivo**
- III - Implementação de um "Plano Estratégico"**

I - Afirmação e Desenvolvimento Institucional

Funcionamento dos órgãos. Constitui objetivo permanente o aprofundamento do funcionamento dos órgãos sociais do CPP.

Sustentabilidade financeira. Desde a sua constituição, o CPP tem-se afirmado como uma instituição rigorosa na utilização dos recursos ao seu dispor. Com os recursos disponíveis, damos prioridade aos projetos que julgamos determinantes para o desenvolvimento e afirmação do Movimento Paralímpico em Portugal. Temos expectativa que neste ciclo se possa adicionar uma nova visão e um novo e reforçado entendimento, que se traduza num quadro de financiamento que permita alterar de forma significativa o apoio aos principais projetos, nomeadamente o Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020.

Parcerias estratégicas. Estão tipificadas as entidades e personalidades com quem o CPP necessita de manter ou dinamizar relações privilegiadas, tendo em vista a concretização dos seus objetivos, num mundo em que se acentua a relevância das redes que se estabelecem. Sendo considerada fundamental a interação com:

- As federações e associações desportivas;
- As universidades e escolas superiores;
- As autarquias;
- As escolas (nos vários níveis de ensino);
- A tutela e demais administrações públicas;
- A comunicação social;
- O setor empresarial público e privado;
- Entidades congéneres do CPP;
- Os praticantes (atuais e anteriores);
- Países de Língua Portuguesa

Projeto de investigação e desenvolvimento. É inquestionável a insuficiência de conhecimento sistematizado em torno do desporto para pessoas com deficiência. Face a esta constatação o CPP pretende continuar a incentivar o envolvimento da academia e de investigadores que possam contribuir para o aprofundamento do projeto protagonizado por esta entidade.

Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). Tendo por base o estabelecido nos estatutos do CPP que consagram claro entendimento quanto à relevância da participação dos agentes desportivos referenciados, será determinante uma intervenção regular da CAP, enquanto um elemento que pode participar e adicionar qualidade aos projetos que se pretende desenvolver.

Comissões Consultivas. Os estatutos do CPP preveem a constituição de Comissões Consultivas, as quais poderão assumir um papel determinante em dimensões que são necessárias desenvolver e para as quais serão determinantes os contributos adicionais que potenciem a atividade do Comité. Julgamos que no próximo ano será possível dar início à constituição de comissões que permitam reflexão e desenvolvimento do Movimento Paralímpico, nomeadamente, Comissão de Ética e Comissão de Desenvolvimento e Investigação.

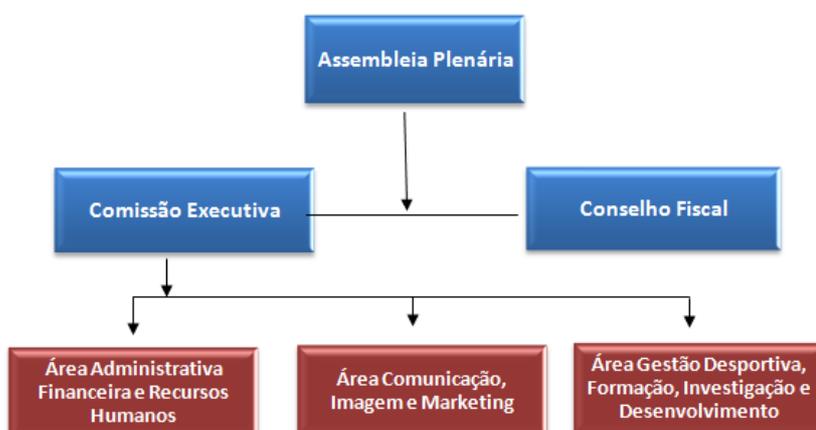
Relações Internacionais. Esta é sem dúvida uma dimensão organizacional em que existem múltiplos e determinantes desafios aos quais se terá de dispensar uma particular atenção ao longo do ciclo.

Nas Assembleias Gerais do Comité Paralímpico Europeu e Comité Paralímpico Internacional, que ocorreram já este ano, foi possível constatar que com planeamento, trabalho e concertação, Portugal pode reforçar o seu posicionamento junto destas instituições.

Também nos parece relevante que se desenvolvam as relações com os Comités Paralímpicos dos países da CPLP e que se trabalhe no sentido do desenvolvimento de projetos conjuntos.

Apetreçamento técnico e humano. A postura proactiva e interventiva que tem vindo a ser assumida pelo CPP visando a sua afirmação institucional e o desenvolvimento de forma cabal dos seus principais projetos, implica o reforço do seu quadro técnico. Só assim, será possível planear e desenvolver projetos determinantes para a afirmação do Movimento Paralímpico em Portugal.

Organograma Funcional



II - Programa de desenvolvimento desportivo

Neste programa encontram-se incorporados os projetos estruturantes para o futuro do desporto paralímpico no nosso país, relativamente aos quais é assumida total determinação na sua persecução, numa perspetiva holística.

Programa de desenvolvimento desportivo de base. Através deste pretende-se impulsionar o aumento do número de praticantes recorrendo a uma maior diversidade de oferta de modalidades, ampliar a participação, bem como dilatar a taxa de praticantes jovens a praticar desporto, elevar a qualidade e promover a proximidade da atividade física e prática desportiva, sendo para tal necessário garantir o envolvimento de um maior número de agentes desportivos e outros, concretamente:

- Desporto escolar ou desporto na escola;
- Dias Paralímpicos na Escola;
- Dias Paralímpicos na Empresa;
- O associativismo desportivo (federações e clubes);
- Autarquias;
- Empresas;
- Tutela

Principais projetos desportivos do CPP. Os programas e missões abaixo descritos assumem-se com relevância estratégica no ciclo 2017 - 2020, uma vez que são o objeto central da ação desta entidade nomeadamente, a presença portuguesa nos eventos desportivos de topo na escala mundial, sendo que para tal a qualidade dos processos de preparação e de participação, quando se trata de desporto de elite, são essenciais. Os principais projetos são:

- Programa de Preparação Paralímpica Tóquio 2020 (2017 - 2020)
- Programa de Preparação Surdolímpica 2021
- Programa Esperanças Paralímpicas
- Missão Jogos Paralímpicos Tóquio 2020
- Programa Esperanças Surdolímpicas

Implementação de um Programa de Classificação Desportiva

Para se poder dar uma resposta apropriada à prática do desporto por pessoas com deficiência teve de ser criado um sistema que minimize o impacto da deficiência no

desempenho desportivo e assegure que o sucesso de um atleta seja determinado pelas características físicas, emocionais, de treino, etc.

Este sistema é a classificação desportiva e fornece a estrutura de suporte para a participação na competição desportiva com a equidade possível.

A classificação desportiva determina quem é elegível para competir em determinado desporto e agrupa os praticantes elegíveis em classes desportivas de acordo com sua incapacidade para o desporto que praticam.

Foi com objetivo de dinamizar e assegurar a existência em Portugal de classificadores qualificados internacionalmente para todas as modalidades que se apresentou à Administração Pública uma proposta de Contrato-programa para a Classificação Desportiva.

Pretende-se através deste programa apoiar a formação de classificadores desportivos nas diversas modalidades por forma a dotar as federações desportivas nacionais de um painel de classificadores nacionais e internacionais.

Pretende-se assegurar financeiramente, através deste programa, a participação dos classificadores nas competições onde a sua presença seja requerida e contribua para a manutenção da sua certificação.

III - Implementação de um "Plano Estratégico"

A elaboração de um Estudo Estratégico foi um desiderato que, desde o surgimento do Comité Paralímpico, se colocou como elemento que se pretendia estruturante, atendendo às conclusões que não deixariam de ser encontradas.

Finalmente, no primeiro trimestre de 2018, será possível apresentar esta “ferramenta” fundamental de gestão e que nos permitirá com mais segurança, projetar e preparar o futuro.

Considerando que em todas as organizações os recursos são invariavelmente escassos, impõe-se por isso um exercício racional de sistematização e de estruturação dos meios disponíveis, onde claramente estejam definidas as prioridades e demais objetivos estratégicos a implementar.

O presente Plano pretende ser um documento orientador para a ação do novo ciclo, pelo que merecerá toda a atenção por parte do CPP.

Dado que já temos na nossa posse um documento preliminar deste importante instrumento, julgamos relevante já incluir no PAO 2018 algumas atividades a desenvolver e que julgamos relevantes:

1. Procurar um grande envolvimento da generalidade dos Municípios portugueses, com o grande objetivo de estes serem elementos privilegiados na divulgação dos nossos valores e princípios, com vista a se alcançar um crescente número de praticantes desportivos. Esta parceria estratégica deverá assumir uma dimensão verdadeiramente nacional.
2. Estabelecer um protocolo com o desporto escolar com a finalidade de se desenvolver a prática do desporto pelos alunos com deficiência.
3. Dar azo à implementação do Protocolo já assinado com o desporto universitário (FADU), identificando os praticantes com deficiência neste escalão etário, sensibilizando para a prática desportiva e pugnando pela adaptação das instalações desportivas, tornando-as efetivamente acessíveis.
4. Afirmar a marca paralímpica, no reconhecimento do seu grande valor, na intenção de se estabelecerem parcerias com as principais empresas nacionais.
5. Forte abordagem e aproximação à generalidade dos clubes (com o envolvimento das Federações).
6. Grande envolvimento com os Centros de Alto Rendimento (CAR) e alargamento/aumento da utilização destes por parte dos praticantes com deficiência com estatuto de alto rendimento.

Em síntese:

No ano de 2018 desafios não vão faltar. Vai ser sem dúvida um período de grande relevância e de significativo grau de exigência de toda a estrutura do CPP e dos seus parceiros considerando os acontecimentos previstos.

A segunda edição do Congresso do Comité Paralímpico de Portugal, com realização prevista para abril, irá certamente constituir-se num elemento decisivo para o presente e futuro do desenvolvimento desportivo e social, razão pela qual terá de ser disponibilizada a maior e melhor atenção na sua preparação e concretização.

O ano de 2018 será também marcado pelo início do novo Contrato-programa de Preparação Paralímpica, o qual, assim esperamos, irá implicar novos e estimulantes desafios em termos de implementação de gestão.

Também temos a expectativa de que no início de 2018, possamos ter ao nosso dispor um Contrato-programa que permita desenvolver o processo de classificação desportiva, nas Federações Desportivas Nacionais. Este projeto prevê que todas as modalidades possam dispor de pelo menos dois classificadores desportivos. Será um marco importante e determinante para a dimensão paralímpica. Esta é uma área de enorme relevância, onde assumimos ter de se investir no sentido de dotar as modalidades de técnicos certificados que possam contribuir para o desenvolvimento do desporto paralímpico e da verdade desportiva.

Por tudo o que anteriormente se referiu mantém-se a forte convicção de que no presente e futuro com o contributo de "Todos", "**Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva**" não será jamais simplesmente um mero lema, para passar a ser uma efetiva e marcante realidade.

Alicerçado nos três eixos basilares anteriormente expressos, através dos quais o Comité Paralímpico de Portugal continuará a desenvolver a sua ação, o Plano de Atividades e Orçamento para 2018 foi estruturado de acordo com os seguintes programas:

- Atividades Regulares
- Preparação Paralímpica Tóquio 2020
- Preparação Surdolímpica 2021
- Classificação Desportiva
- Responsabilidade Social e Desportiva

Orçamento – 2018

Designação	2018
TOTAL DE DESPESAS	1.990.229,00 €
Atividades Regulares	483.544,00 €
Preparação Paralímpica Tóquio 2020	1.226.755,00 €
Preparação Surdolímpica 2021	118.930,00 €
Classificação Desportiva	80.000,00 €
Responsabilidade Social e Desportiva	81.000,00 €

Designação	2018
TOTAL DE PROVEITOS	1.990.229,00 €
Proveitos Suplementares	156.000,00 €
Subsídios à exploração	0,00 €
Do Estado e outras entidades	1.834.229,00 €

Índice

Designação	Nr. Página
Programa Atividades Regulares	11
Programa Preparação Paralímpica Tóquio 2020	14
Programa Preparação Surdolímpica 2021	17
Programa Classificação Desportiva	20
Programa Responsabilidade Social e Desportiva	23

Programa Atividades Regulares



Programa Atividades Regulares

O presente programa visa assegurar o funcionamento regular do CPP tendo presentes as suas finalidades estatutariamente definidas.

Para o efeito, o CPP necessita de ter ao seu serviço um quadro humano técnico e administrativo e ainda de um conjunto diversificado de meios técnicos, tendo em conta a sua atividade predominantemente nas áreas do desporto e da comunicação, tanto a nível nacional como internacional e o seu relacionamento com entidades de natureza vária.

O CPP necessita também que seja assegurado o funcionamento da sua sede social bem como o fornecimento de diversos serviços externos e bens de consumo.

Neste programa estão também incluídos várias ações cujo objetivo é a promoção e desenvolvimento do movimento paralímpico em Portugal, concretamente, os dias Paralímpicos, o 2º Congresso do CPP e o desenvolvimento e aplicação do Plano Estratégico.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

<u>NOME DO PROJETO</u> Atividades Regulares	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 1
---	--

<u>COORDENAÇÃO</u> Tesoureiro	<u>RESPONSÁVEL</u> Comissão Executiva	<u>INTERVENIENTES</u> Gestão Administrativa; Gestão Desportiva
---	---	---

OBJETIVOS

Coordenação da estrutura orgânica e do funcionamento do CPP, dos recursos humanos, das necessidades nos consumos administrativos, classificação das despesas e controlo orçamental, cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.

Ações de dinamização e desenvolvimento do movimento paralímpico em Portugal.

<u>DURAÇÃO / DATA</u> Jan a dez	<u>ORÇAMENTO</u> 483.544,00€
---	--

SUBPROJETOS QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

<u>SUBPROJETOS</u>	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u>
Organização e Gestão	1.1
Apetrechamento	1.2
Representações	1.3
Comissão de Atletas Paralímpicos	1.4
Inclusão Desportiva – Federações de Modalidades	1.5
Inclusão Desportiva - Ensino Superior	1.6
Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.7
Comunicação e Marketing CPP	1.8
Dias Paralímpicos	1.9
2º Congresso do Comité Paralímpico de Portugal	1.10
Plano Estratégico	1.11



Programa
Preparação
Paralímpica
Tóquio 2020



Programa Preparação Paralímpica Tóquio 2020

Após a realização dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 continuou em vigência o Contrato-programa respeitante à preparação paralímpica outorgado pelos presidentes do Comité Paralímpico de Portugal, do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para a Reabilitação, contrato este publicado no Diário da República em 8 de abril de 2014, 2ª série, com o nº de referência 232/2014.

Entretanto, ainda na vigência daquele contrato, e com o objetivo de que não haja hiatos no programa de preparação paralímpica, o Comité Paralímpico de Portugal apresentou à tutela uma proposta para os termos de um novo contrato-programa para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2018, visando a participação nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, bem como nos de 2024.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

<u>NOME DO PROJETO</u> Preparação Paralímpica Tóquio 2020	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 2
---	--

<u>COORDENAÇÃO</u> Coordenador da Estrutura de Gestão Técnica	<u>RESPONSÁVEL</u> Comissão Executiva	<u>INTERVENIENTES</u> Estrutura de Gestão Técnica do Projeto; Gestão Administrativa; Gestão Desportiva
---	---	---

OBJETIVOS

Assegurar o funcionamento do Programa de Preparação Paralímpica e dos seus recursos humanos, a satisfação das necessidades em despesas administrativas, o controlo orçamental do Projeto, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Projeto.

<u>DURAÇÃO / DATA</u> Jan a Dez	<u>ORÇAMENTO</u> 1.226.755,00€
---	--

SUBPROJETOS QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

<u>SUBPROJETOS</u>	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u>
Organização e Gestão do Projeto Paralímpico	2.1
Apoio ao financiamento da Preparação	2.2
Bolsas Paralímpicas	2.3
Apoio Complementar	2.4
Esperanças Paralímpicas	2.5



Programa Preparação Surdolímpica 2021



Programa Preparação Surdolímpica 2021

Após a realização dos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017 continuou em vigência o Contrato-programa n.º 65/DDF/2015 respeitante à preparação surdolímpica outorgado pelos presidentes do Comité Paralímpico de Portugal, do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para a Reabilitação cujo término é 31 de dezembro de 2018.

Entretanto, ainda na vigência daquele contrato, e com o objetivo de que não haja hiatos no programa de preparação surdolímpica, o Comité Paralímpico de Portugal apresentará à tutela uma proposta para os termos de um novo contrato-programa para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2019, visando a participação nos Jogos Surdolímpicos de 2021.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

<u>NOME DO PROJETO</u> Preparação Surdolímpica 2021	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 4
---	--

<u>COORDENAÇÃO</u> Coordenador da Estrutura de Gestão Técnica	<u>RESPONSÁVEL</u> Comissão Executiva	<u>INTERVENIENTES</u> Estrutura de Gestão do Projeto Gestão Administrativa; Gestão Desportiva
---	---	---

OBJETIVOS

Planear, gerir, acompanhar e avaliar o Programa de Preparação Surdolímpica visando sempre a realização do melhor processo de apoio à participação nos Jogos Surdolímpicos, criando ininterruptamente as condições mais favoráveis para a preparação dos praticantes desportivos ou seleções nacionais que reúnam condições para atingirem resultados de excelência nos referidos Jogos.

<u>DURAÇÃO / DATA</u> Jan a dez	<u>ORÇAMENTO</u> 118.930,00€
---	--

SUBPROJETOS QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

<u>AÇÃO</u>	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u>
Organização e Gestão do Projeto Samsun 2017	4.1
Apoio ao financiamento da Preparação	4.2
Bolsas Surdolímpicas	4.3
Esperanças Surdolímpicas	4.4
Apoio Complementar	4.5



Programa Classificação Desportiva



Programa Classificação Desportiva

Para se poder dar uma resposta apropriada à prática do desporto por pessoas com deficiência teve de ser criado um sistema que minimize o impacto da deficiência no desempenho desportivo e assegure que o sucesso de um atleta seja determinado pelas características físicas, emocionais, de treino, etc.

Este sistema é a classificação desportiva e fornece a estrutura de suporte para a participação na competição desportiva com a equidade possível.

A classificação desportiva funcional determina: quem é elegível para competir em determinado desporto e agrupa os atletas elegíveis em classes desportivas de acordo com sua incapacidade para o desporto que praticam.

Pretende-se através deste programa apoiar a formação de classificadores desportivos nas diversas modalidades por forma a dotar as federações de modalidade de um painel de classificadores nacionais e internacionais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

<u>NOME DO PROJETO</u> Classificação Desportiva	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 5
---	--

<u>COORDENAÇÃO</u> Coordenador da Estrutura de Gestão Técnica	<u>RESPONSÁVEL</u> Comissão Executiva	<u>INTERVENIENTES</u> Estrutura de Gestão do Projeto Gestão Administrativa; Gestão Desportiva
---	---	---

OBJETIVOS

Apoiar a formação de classificadores desportivos nas diversas modalidades por forma a dotar as federações de modalidade de um painel de classificadores nacionais e internacionais.

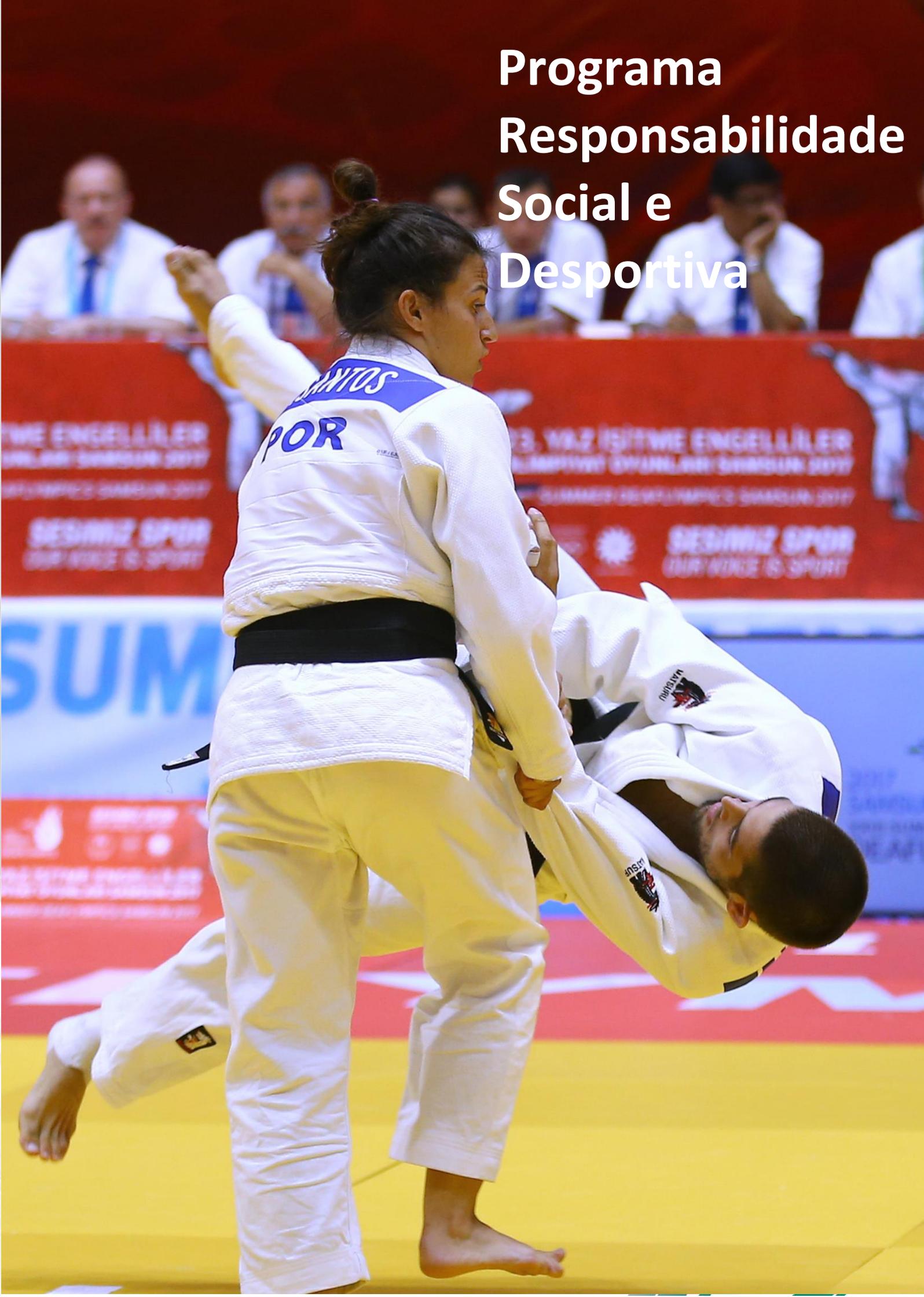
<u>DURAÇÃO / DATA</u> Jan a dez	<u>ORÇAMENTO</u> 80.000,00€
---	---------------------------------------

SUBPROJETOS QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

<u>AÇÃO</u> Classificação Desportiva	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 5.1
--	--



Programa Responsabilidade Social e Desportiva



Programa Responsabilidade Social e Desportiva

As ações do programa de Desenvolvimento Desportivo assume particular relevância pela projeção que podem atingir no âmbito das atividades do Comité Paralímpico de Portugal.

A atividade do Comité Paralímpico de Portugal está dependente do investimento de terceiros para a realização e desenvolvimento de projetos, o que reveste de maior importância a forma como o CPP se relaciona com o exterior e com as entidades públicas e privadas que se encontram à sua volta.

É por isso essencial planear a forma de projeção da imagem do Comité Paralímpico de Portugal, da missão e valores dos movimentos paralímpico e surdolímpico e ainda dos agentes que com estes se relacionam, permitindo o envolvimento de um maior número de entidades sociais, económicas e desportivas nesta realidade.

O Programa de Responsabilidade Social e Marketing Desportivo é assim a plataforma de disseminação do Movimento Paralímpico, contribuindo para a sua divulgação, bem como dos seus intervenientes, indispensável para que se consigam alcançar mais apoios para esta realidade desportiva.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

<u>NOME DO PROJETO</u> Responsabilidade Social e Desportiva	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 7
---	--

<u>COORDENAÇÃO</u> Presidente	<u>RESPONSÁVEL</u> Comissão Executiva	<u>INTERVENIENTES</u> Comunicação e Marketing; Gestão Desportiva; Patrocinadores e Parceiros; Outros
---	---	---

OBJETIVOS

- Desenvolvimento de iniciativas de afirmação institucional e de projeção da imagem do Comité Paralímpico de Portugal;
- Aumento da notoriedade do desporto para pessoas com deficiência em Portugal
- Aumento da notoriedade em torno dos atletas Paralímpicos e Surdolímpicos portugueses;
- Dinamizar o envolvimento de patrocinadores e parceiros existentes, potenciando o retorno do seu investimento;
- Criar condições de atratividade para a angariação de novos patrocinadores e parceiros;
- Crescimento da atenção da sociedade portuguesa para as realidades paralímpicas e surdolímpica;
- Desenvolvimento e promoção dos programas de recrutamento de novos praticantes e do Projetos de Esperanças Paralímpicas e Esperanças Surdolímpicas.

<u>DURAÇÃO / DATA</u> Jan a dez	<u>ORÇAMENTO</u> 81.000,00 €
---	--

<u>SUBPROJETOS</u> Apoio ao Desenvolvimento e Preparação	<u>CÓDIGO CENTRO CUSTO</u> 7.1
--	--





COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552

f.: +351 219 884 318

geral@comiteparalimpicoportugal.pt

www.paralimpicos.eu

www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Orçamento 2018		
Código Centro Custos	Designação	2018
	TOTAL DE DESPESAS	1.990.229,00 €
1	Atividades Regulares	483.544,00 €
1.1	Organização e gestão	303.259,00 €
1.2	Apetrechamento	13.000,00 €
1.3	Representações	25.000,00 €
1.4	Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	1.500,00 €
1.5	Inclusão Desportiva - Federações de Modalidades	2.000,00 €
1.6	Inclusão Desportiva - Ensino Superior	1.600,00 €
1.7	Fórum de Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.600,00 €
1.8	Comunicação e Marketing CPP	65.000,00 €
1.9	Dias Paralímpicos	33.585,00 €
1.10	2º Congresso do Comité Paralímpico de Portugal	27.000,00 €
1.11	Plano Estratégico	10.000,00 €
2	Preparação Paralímpica Tóquio 2020	1.226.755,00 €
2.1	Organização e gestão	75.000,00 €
2.2	Financiamento à preparação	645.375,00 €
2.3	Bolsas paralímpicas	406.380,00 €
2.4	Apoio complementar	50.000,00 €
2.5	Esperanças paralímpicas	50.000,00 €
4	Preparação Surdolímpica 2021	118.930,00 €
4.1	Organização e gestão	15.000,00 €
4.2	Financiamento à preparação	58.930,00 €
4.3	Bolsas surdolímpicas	45.000,00 €
4.4	Esperanças surdolímpicas	- €
4.5	Apoio Complementar	- €
5	Classificação Desportiva	80.000,00 €
7	Responsabilidade Social e Desportiva	81.000,00 €
7.1	Apoio ao desenvolvimento e preparação	81.000,00 €

Designação	2018
TOTAL DE PROVEITOS	1.990.229,00 €
Proveitos Suplementares	156.000,00 €
Subsídios à exploração	0,00 €
Do Estado e outras entidades	1.834.229,00 €